



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
MESTRADO EM GESTÃO DO TERRITÓRIO

ALISON DIEGO LEAJANSKI

POLÍTICAS AMBIENTAIS E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
NACIONAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS NOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ

Projeto de pesquisa de mestrado apresentado ao Instituto Água e Terra para obtenção de autorização para a realização de pesquisa científica em Unidade de Conservação Estadual no Estado do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Isonel Sandino Meneguzzo.

PONTA GROSSA
2021

Título - POLÍTICAS AMBIENTAIS E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NACIONAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS NOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ

Introdução

O ser humano age sobre o meio em que vive, da natureza retira os recursos que possibilitam a manutenção de sua existência e o desenvolvimento das sociedades, “é incontestável a importância dos recursos naturais e da biodiversidade para a humanidade” (FARIA, 2004, p. 2). A preocupação com a utilização e com a finitude destes recursos nem sempre foi percebida, muitas civilizações consideravam os bens como inesgotáveis.

A partir das últimas décadas é que intensificam-se discussões sobre as alterações nos ambientes naturais. Essas discussões situam-se em torno de temas como preservação e conservação do meio ambiente, sustentabilidade e mudanças climáticas. Para Medeiros (2006), a preocupação com os efeitos da exploração dos recursos, faz surgir a necessidade da criação de áreas voltadas à proteção ambiental.

Diante deste contexto, surgem as áreas protegidas, no Brasil são chamadas unidades de conservação (UCs). De acordo com Milano (2002, p. 206), “as unidades de conservação existem para proteger a natureza, na sua maior amplitude possível, da sistemática agressão humana”. Araújo (2007) aponta que estas áreas servem de refúgio para espécies, portanto, são componentes importantes de qualquer estratégia de conservação da biodiversidade.

Atualmente, existem 2446 unidades de conservação no Brasil. Além disso, existem legislações específicas para as UCs, dentre estas, destaque para a Lei nº 9.985/00, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Estas áreas apresentam possibilidades de conservação da natureza, garantia da qualidade de vida e da manutenção de um meio ambiente equilibrado, potencial de promover o desenvolvimento sustentável e o ecoturismo, aplicação de projetos de educação ambiental e estudos científicos.

A aplicação efetiva das políticas ambientais e uma gestão eficiente nestas áreas permite que tais possibilidades sejam desenvolvidas. A gestão de unidades de conservação compreende o conjunto de ações e atividades necessárias ao alcance dos objetivos de conservação das áreas protegidas (IBAMA, 2000).

A abrangência da presente pesquisa contemplará três unidades de conservação, uma federal, uma estadual e uma municipal, localizadas na região dos Campos Gerais do Paraná. São elas: Parque Nacional dos Campos Gerais, Parque Estadual do Guartelá e Parque Natural Municipal Chácara Dantas.

O Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG), localiza-se entre os municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro, foi criado no ano de 2006, possui uma área de 21.298,91 hectares, foi escolhido por ser o único da categoria Parque Nacional, na região dos Campos Gerais. O órgão responsável pela gestão do PNCG é o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), relativo a esfera governamental federal.

O Parque Estadual do Guartelá (PEG), foi o escolhido da categoria de Parque Estadual, situa-se entre os municípios de Castro e Tibagi, na região dos Campos Gerais. Foi criado em 1992, possui 798,97 hectares. O órgão responsável pelo PEG, é o Instituto de Água e Terra (IAT), relativo a esfera governamental estadual.

Em nível municipal, optou-se pela escolha do Parque Natural Municipal Chácara Dantas, conhecido como Parque Margherita Sannini Masini. Está localizado na área urbana do município de Ponta Grossa, maior da região dos Campos Gerais em número de habitantes. Possui uma área de 5,85 hectares, foi criado no ano de 1992. O órgão responsável pelo parque é a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) de Ponta Grossa, relativo a esfera governamental municipal.

Segundo o SNUC, essas UCs pertencem ao grupo de manejo de proteção integral, na categoria Parques. O SNUC aponta que os parques podem ser criados pelas três esferas governamentais do poder público (nacional, estadual e municipal), desde que, sejam respeitados os objetivos. Por isso, foi escolhida uma UC gerida por cada esfera governamental do poder público, para assim, analisar de que maneira acontece a gestão destes parques.

A unidade de observação da pesquisa contemplará a realização de entrevistas estruturadas (MARCONI; LAKATOS, 2003) com os gerentes-administradores das respectivas UCs, além de saídas em campo aos parques, para caracterizar os locais e realizar registros fotográficos.

O trabalho será fundamentado em referenciais bibliográficos específicos sobre a temática, que darão embasamento as discussões teóricas e conceituais desenvolvidas ao longo da pesquisa. Os materiais serão consultados em livros, artigos de periódicos, teses e dissertações, e em legislações específicas, que nortearão legalmente as discussões e ações desenvolvidas.

Justificativa

Na atualidade as preocupações ambientais apresentam-se enquanto uma das grandes pautas de discussão na sociedade. Ao longo das últimas décadas principalmente, os governantes

e a sociedade civil passaram a refletir e discutir sobre a alteração nos ambientes naturais e sobre as consequências das ações antrópicas no planeta. Além disso, ocorreram grandes eventos para discutir tais questões e os países passaram a promover ações, na forma de legislações e criação de áreas protegidas.

Uma das principais iniciativas de conservação da natureza em todo o mundo, são as unidades de conservação (UCs). No Brasil, a primeira foi criada em 1937, a partir disso, muitas outras foram criadas de diferentes categorias. De maneira geral, estas áreas apresentam possibilidades de preservação e conservação da natureza, garantia da qualidade de vida, da manutenção de um meio ambiente equilibrado, potencial de promover o desenvolvimento sustentável, possibilidades para o ecoturismo, aplicação de projetos de educação ambiental e estudos científicos.

As UCs podem ser criadas pela iniciativa privada ou pelo poder público, em suas diferentes esferas governamentais, que são responsáveis pela gestão, e também podem criar políticas ambientais específicas. Algumas categorias de UCs, como os parques, definidos pelo SNUC podem ser nacionais, estaduais e municipais. A partir disso, a gestão fica sob a responsabilidade da esfera governamental responsável.

O SNUC estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das UCs. Além disso, envolve as três esferas de governo na sua gestão e implementação, o que faz com que as diversas ações voltadas à conservação ambiental tenham um objetivo comum.

O que pode-se observar é que as UCs encontram-se em diferentes graus de implementação e gestão. Cada esfera acaba realizando a gestão de uma maneira diferente, conforme suas prioridades. A criação de UCs é importante, mas não basta apenas criá-las, também é necessário que haja a implementação e uma boa gestão destes locais. Dessa forma, os objetivos das UCs podem ser alcançados.

Conhecer como ocorre a gestão destas áreas é importante, pois pode fornecer parâmetros para os gestores e destacar aspectos que podem ser melhorados em relação à gestão e implementação das UCs. Neste sentido, a pesquisa busca conhecer como é realizada a gestão de 3 UCs na região dos Campos Gerais, cada uma gerida por uma esfera governamental (nível federal, estadual e municipal).

A partir da presente pesquisa, será possível evidenciar a importância em não somente criar áreas de conservação e proteção, mas também realizar a gestão destas áreas para que sejam protegidas da destruição antrópica e cumpram seus objetivos de conservação da natureza. Também é relevante analisar como ocorre a gestão de diferentes UCs, para que se possa

evidenciar a necessidade de que União, estados e municípios trabalhem juntos em prol do meio ambiente.

Além disso, pode-se contribuir para o campo teórico sobre o tema e para a proposição de futuros projetos voltados para as UCs, enquanto estratégia de gestão e conservação destas áreas. Tais projetos e ações do poder público representam passo importante na busca do aperfeiçoamento da gestão e do desenvolvimento das potencialidades das UCs.

Um meio ambiente equilibrado é de fundamental importância para os seres humanos e para todos os demais seres vivos do planeta conseguirem sobreviver. As ações danosas sobre a natureza, podem comprometer a qualidade de vida das presentes e futuras gerações e podem levar a diminuição e extinção de espécies de animais e plantas, isto justifica a importância em pensar e agir visando o cuidado com o meio ambiente. No momento em que o meio ambiente está cada vez mais ameaçado, destaca-se a importância de estudos que busquem debruçar-se sobre a temática ambiental, apontando caminhos para melhorar a conservação da natureza.

Objetivo geral

Analisar como as diferentes esferas governamentais realizam a gestão de unidades de conservação nacionais, estaduais e municipais na região dos Campos Gerais do Paraná.

Objetivos específicos

- Verificar como é realizada a gestão do Parque Nacional dos Campos Gerais, Parque Estadual do Guartelá e Parque Municipal Chácara Dantas.
- Comparar a maneira em que as três esferas governamentais realizam a gestão destas áreas.
- Identificar se a gestão de cada UC está em consonância com as políticas ambientais vigentes.

Metodologia

Com base no procedimentos técnicos utilizados, a pesquisa pode ser classificada como uma pesquisa de campo (GIL, 2008). Quanto aos procedimentos que serão realizados para desenvolver a pesquisa e alcançar os objetivos estabelecidos, inicialmente ocorrerá a revisão bibliográfica, para a coleta de dados será realizada a aplicação de formulário de entrevista estruturada (Apêndice 1) aos gerentes-administradores das UCs e trabalhos de campo aos locais visando verificar a situação em que se encontram as UCs, em relação a estrutura e manejo.

Em relação ao método da pesquisa, o trabalho será guiado por uma abordagem sistêmica (CAPRA, 1994). A abordagem sistêmica pautada na Teoria Geral dos Sistemas se esforça para unir os diferentes elementos (o econômico, o político, o sociológico, o histórico, o biológico, entre outros) constituintes de um todo (SARTORI, 2005). Portanto, a abordagem escolhida permite analisar o objeto de estudo em seus diversos fatores de influência.

Fases e passos da pesquisa

1 – Revisão bibliográfica: consultas e leituras sobre a temática em livros, artigos de periódicos, teses e dissertações, leituras e consultas em legislações específicas no âmbito nacional, estadual e municipal. Além disso, nesta fase será realizada a estruturação dos instrumentos de coleta de dados, ou seja, as questões que irão compor o formulário de entrevista estruturada. As questões serão elaboradas visando atingir os objetivos de pesquisa propostos e conforme o que definem as principais legislações ambientais em relação a gestão de UCs. Por fim, ocorrerá o planejamento dos trabalhos em campo nas UCs, com a elaboração de uma lista no formato de *check list* do que será verificado nos locais.

2 – Coleta de dados:

Aplicação de formulário de entrevista: será utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário de entrevista que será aplicado pessoalmente aos gerentes-administradores das UCs. O formulário de questões utilizado será elaborado a partir do que definem as principais legislações ambientais em relação a gestão de UCs, visando alcançar os objetivos propostos. O formulário terá questões referentes a gestão e políticas ambientais, na forma de entrevista estruturada (MARCONI; LAKATOS, 2003). De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 197) a entrevista padronizada ou estruturada “é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realiza de acordo com um formulário elaborado”.

Trabalhos de campo: serão realizadas saídas a campo nos locais, para que se possa verificar a situação das UCs em relação a estrutura, manejo e gestão. Para isso, será realizado uma lista de verificação ou *check list* que, segundo Lima-e-Silva *et al.* (1999), consiste na utilização de uma lista de itens a serem verificados.

3 – Análise dos dados: Análise das entrevistas realizadas com os gestores das UCs e caracterização dos locais por meio dos trabalhos em campo realizados. Além disso, ocorrerá a confrontação com as legislações ambientais vigentes para avaliar a gestão das UCs e por fim, comparar os resultados nas três esferas do poder público. Os dados serão analisados e discutidos a partir de uma visão sistêmica, conforme o método de pesquisa escolhido.

Custos do Projeto

Não haverá custos para a execução de presente projeto.

Cronograma de execução

CRONOGRAMA															
ATIVIDADE A SER REALIZADA	2021										2022				
	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	J	F	M	A	M
	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	A	E	A	B	A
	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	N	V	R	R	I
Solicitação da autorização dos órgãos competentes para a realização de pesquisa científica nas UCs		X	X												
Contato com os gerentes administradores das UCs para agendar entrevistas				X	X										
Entrevistas nas UCs					X	X	X								
Agendamento dos trabalhos em campo nas UCs							X								
Realização dos trabalhos em campo nas UCs							X	X	X	X					
Análise dos resultados									X	X	X	X	X	X	
Envio do relatório de pesquisa aos órgãos competentes													X	X	

Referências

ARAÚJO, M. A. R. **Unidades de Conservação no Brasil**: da república à gestão de classe mundial. Belo Horizonte: SEGRAC, 2007.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000**. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm>. Acesso em: 12 fev. 2021.

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

FARIA, H. H. de. **Eficácia de gestão de unidades de conservação gerenciadas pelo Instituto Florestal de São Paulo, Brasil**. 2004. Tese (Doutorado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente, Presidente Prudente, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBAMA. **Guia de Chefe**: manual de apoio ao gerenciamento de unidades de conservação. Brasília: GTZ, 2000.

LIMA-E-SILVA, P. P. *et al.* **Dicionário brasileiro de ciências ambientais**. Rio de Janeiro: Thex Editora, 1999.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, R. Evolução das tipologias e categorias de áreas protegidas no Brasil. **Ambiente e sociedade**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 41-64, jan./jun. 2006.

MILANO, M. S. Por que existem as unidades de conservação? In: _____. (Org.). **Unidades de conservação**: atualidades e tendências. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2002, p. 193-208.

SARTORI, R. C. **O pensamento ambiental sistêmico**: uma análise da comunicação científica da ESALQ/USP. 2005. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2005.

Apêndice 1

Formulário de entrevista com gestor/responsável do parque

Dados da unidade de conservação

Nome da unidade de conservação:

Qual a formação técnica e/ou acadêmica do gestor/responsável?

Qual é o ano da criação do parque?

Quando o parque foi implementado?

Há quantos funcionários no parque? Quantos são efetivos e quantos são de empresa terceirizada?

Existem estagiários que trabalham no parque? Quantos? De quais áreas do conhecimento?

Existem programas de voluntários para atuarem no parque? Atualmente, existem voluntários atuando no parque? Se sim, de quais áreas?

Gestão da unidade de conservação

As comunidades locais participam da gestão do parque? Se sim, de que forma?

O parque gera ICMS ecológico ao(s) município(s)?

O parque conta com mecanismos legais e administrativos para gerar recursos? Quais?

O parque possui plano de manejo? De que ano?

No parque existe conselho consultivo? Desde que ano? Possui regimento interno?

Qual é a situação fundiária do parque?

(Caso a situação fundiária for irregular ou em regularização) - Existem quantas propriedades dentro da área do parque? Qual a porcentagem da área do parque que elas ocupam? Existe previsão de regularização?

O parque integra corredor ou mosaico ecológico?

O parque possui zona de amortecimento? É realizado algum tipo de monitoramento da zona de amortecimento?

É realizado algum tipo de monitoramento de qualidade da água no parque? Qual a regularidade?

É realizado algum tipo de monitoramento de desmatamento no parque? Qual a regularidade?

É realizado algum monitoramento da presença de espécies exóticas invasoras no parque? Existem ações de controle destas espécies?

É realizado algum monitoramento em relação a queimadas no parque? Existe algum tipo de planejamento de prevenção e combate a incêndios?

É realizado algum outro tipo de monitoramento dentro da área do parque?

Existe um inventário contendo as informações biofísicas sobre o parque?

Existem áreas degradadas dentro do parque?

Existe algum outro tipo de pressão ou ameaça no que se refere aos objetivos do parque?

Uso público

Atualmente, existem projetos de educação ambiental no parque? Quais tipos de ações são desenvolvidas?

Existe alguma iniciativa de educação ambiental voltada aos moradores do entorno do parque? Que ações são realizadas?

Existe sede administrativa dentro do parque? Se não, onde fica a sede?

Atualmente, o parque é aberto a visitação? Se sim, cobra ingresso?

Quantos visitantes recebe em média por mês/ano?

O parque possui trilhas? Se sim, quantos metros de trilhas possui? Que tipo de trilhas? (autoguiadas, monitoradas, etc.)

O parque possui guias/monitores para orientar e guiar os visitantes?

Os conhecimentos gerados pelas pesquisas científicas são aproveitados para a gestão e manejo do parque?